

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INFLUÊNCIA DO COPING RELIGIOSO-ESPIRITUAL NO PROCESSO DE INTERNAÇÃO: relato de experiência

Relatoria: Annah Lídia Souza e Silva
Bárbara Catellene Cardoso da Costa
Isabelle Coelho de Azevedo Veras

Autores: Ênnio Santos Barros
Mônica Santos Lopes Almeida
Waléria da Silva Nascimento Gomes
Danylo Bílio Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A postura que as pessoas assumem ao se adaptarem as circunstâncias adversas ou estressante é chamado de coping, pois qualquer reação emocional ou comportamento estressante é caracterizada como uma resposta ao estresse. O coping religioso/espiritual é um conjunto de crenças, que buscam facilitar ou solucionar o problema, avaliando as consequências negativas e positivas. Objetivos: descrever a influência do Coping Religioso-Espiritual na perspectiva do paciente em cuidados intensivos. Métodos: trata-se de um estudo de modalidade descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio da disciplina de terapias intensivas, do 9º período da graduação, no mês de março de 2019, na UTI do Hospital Municipal de Imperatriz- MA. Para o desenvolvimento utilizou-se a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson, para promover o relacionamento enfermeiro/paciente. Relato de experiência: durante o tempo de interação, foram desenvolvidas atividades como: música, mensagens de encorajamento, conforto, e momentos de conversa com cada paciente (lúcido), onde foi possível perceber através das suas falas o temor de enfrentar o processo de internação "só" e o medo constante de perder a vida, devido a isso culpavam a Deus por abandoná-los. Notou-se também o enfraquecimento da fé, que ocasionou o sofrimento espiritual, pois os mesmos alegavam não receber apoio espiritual da equipe de enfermagem. Entretanto após as intervenções realizadas, observou-se a melhora significativa no estado emocional e espiritual dos pacientes, que contribuiu para aplicação de procedimentos prescritos e aceitação da sua situação, firmada na esperança da cura Divina. Conclusão: tendo em vista os aspectos observados, notou-se que no primeiro momento, os pacientes desenvolveram um tipo de coping centrado no problema, gerando assim pensamentos negativos que poderiam comprometer o tratamento, entretanto vale destacar a influência do cuidado emocional e espiritual prestados pelos discentes de enfermagem, onde contribuiu para evolução de seu quadro. Vale ressaltar que o enfermeiro deve prestar cuidado biopsicossocioespiritual, com o objetivo de promover a qualidade de vida, mantendo o respeito, carinho, atenção, tranquilidade e a bioética, associados ao conhecimento técnico/científico, que são elementos fundamentais para o desempenho de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com a qualidade do cuidado em enfermagem.